

## **Grupo de Trabalho Educação para o Desenvolvimento Sustentável**

“O GT foi bastante participado e as respetivas conclusões foram trabalhadas e apresentadas na sessão de dia 23 de abril, assim como propostas concretas de ações futuras, a partir das discussões havidas. Assim:

- O GT ODS teve uma discussão viva e uma relevante partilha de informações e boas práticas, tendo as escolas feito apresentações dos seus programas de atividades;
- Os representantes de RCV partilharam a situação e desafios específicos do seu país, nomeadamente o aumento dos anos de escolaridade obrigatória, o reforço das infraestruturas, o reforço das competências em língua portuguesa, e a formação ao longo da vida. Testemunharam ainda o grande envolvimento político na temática a Educação.
- Constatou-se que o trabalho das escolas já se organiza em grande medida em torno das temáticas DH, Alterações Climáticas, Cultura e Parcerias, sendo “natural” a ponte para os ODS.
- Assume-se que esta ação contribui para um maior conhecimento quanto aos ODS na perspetiva da ação de cada cidadão, das instituições e políticas nacionais – promovendo a alteração de estilos de vida e de comportamentos, da inclusão e interculturalidade e de uma maior cidadania – e do contexto da Cooperação para o Desenvolvimento.
- São disso exemplos os projetos de promoção da produção e consumo sustentáveis, sensibilização quanto às Alterações Climáticas, ao uso racional da água e da energia e o estudo da história a partir da metodologia da recriação, ações promotoras da Paz, interculturalidade e de defesa dos Direitos humanos.
- As escolas sublinharam a importância das parcerias que estabelecem com a comunidade escolar, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, universidades, grupos de teatro, escolas e companhias de teatro e artes o que, na maioria dos casos, reforça a abordagem técnica, científica e artística das atividades. Realçaram a este propósito a disponibilidade para parcerias com escolas congéneres dos PALOP e TL.
- Foi defendido que a abordagem dos ODS deve ser interdisciplinar integrando as disciplinas científicas e de humanidades na abordagem integrada de cada tema/metás.
- Foi constatado que a dinamização da temática ODS é relevante para a identidade, para o reforço do diálogo intercultural e para o desenvolvimento de competências sociais e de cidadania dos alunos.
- Vários desafios foram enumerados pelas escolas presentes, dos quais se salientam o reforço da identidade e visibilidade das atividades das Escolas Associadas e a valorização desta qualificação (que depende da apresentação de resultados),

promovendo o envolvimento da Comunidade Escolar no processo; a adoção/adaptação/integração nos Currícula escolares de temáticas ligadas aos ODS, sua integração e valorização nos tempos letivos e não letivos, nomeadamente ao nível do Ensino Secundário; promoção de novas parcerias, nomeadamente com o Sector Privado.

- Das discussões havidas e pistas identificadas propõe-se:

- Criação de um espaço das Escolas Associadas no sítio do MNE/CNUNESCO, das escolas, do M. Educação e das Câmaras Municipais, onde as boas práticas e atividades sejam promovidas e partilhadas;
- Promoção junto do MED da formação de professores e da criação de orientações específicas sobre a abordagem ODS, nomeadamente através da ED.
- Promoção de ações conjuntas entre as Escolas Associadas, por exemplo através de um projeto CPLP, sobre a globalização, jovens, Paz e DH com uma ponte para o trabalho das cátedras UNESCO.”

Paula Barros  
Camões I.P.